



Márcia
[Signature]

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

Aos vinte e seis dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e dezoito no Auditório Municipal das Lajes do Pico, reuniu ordinariamente a Assembleia Municipal, a pedido da Câmara Municipal, depois de devidamente convocada. -----

Foi feita a chamada de presenças pela 2ª. Secretária da Mesa da Assembleia Luisabela Coutinho. Presentes estavam os membros Manuel Francisco Costa Júnior, Manuel Paulino Costa, Luisabela Coutinho, Eugénio Freitas, Álvaro Lopes, Antonino Azevedo, Paulo Freitas, Maria de Fátima Soares, Humberta Bettencourt, Nuno Quadros, Álvaro Soares, Isabel Neves, Márcia Quaresma, Maria da Conceição Alvernaz, Ângela Alvernaz, Manuel Francisco Dutra, Mário Tomé, Óscar Pimentel, Cremildo Marques, Renato Vieira, Roberto Silva, Walter Machado, Nelson Macedo, Miguel Machado e Hugo Goulart. Ausente esteve o membro Nilton Goulart. -----

O senhor Presidente da Assembleia declarou aberta a sessão, uma vez que verificou haver *quorum* para o normal funcionamento da Assembleia Municipal, eram catorze horas e quarenta e cinco minutos, sendo a sessão secretariada por mim, Márcia Isabel da Costa Machado, Técnica Superior do Mapa de Pessoal da Câmara Municipal das Lajes do Pico e para tal designada. -----

O senhor Presidente da Assembleia passou a palavra ao 1º. Secretário da Mesa para que fizesse a leitura da correspondência chegada no período que mediou a última sessão e esta. -----

O senhor Presidente da Assembleia explicou que, por motivos de ordem técnica, a ata da sessão de quinze de dezembro de dois mil e dezassete ainda não foi enviada aos membros desta Assembleia Municipal. -----

O senhor Presidente da Assembleia passou a palavra ao membro Álvaro Lopes, para que este lesse o Voto de Louvor – Tripulação do navio Mestre Simão / Skipper Michael Costa, concebido conjuntamente pelos membros do PS e do Movimento de Cidadãos Podemos Mais, desta Assembleia Municipal: Na sequência do trágico incidente que ocorreu no passado dia 06 de Janeiro de 2018 no porto da Madalena, em que se registou o naufrágio da embarcação «Mestre Simão» quando esta fazia escala com destino à Ilha de São Jorge, numa viagem em que transporta cerca de 70 pessoas provenientes dos mais diversos locais, vem, em uníssono, a Assembleia Municipal das Lajes do Pico, prestar publicamente um voto de reconhecimento a todos aqueles que,

xiacua
Mestre



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

sob qualquer forma, prontamente participaram no trabalho de socorro à embarcação, demonstrando uma enorme dedicação ao bem-estar de todos os passageiros e tripulantes que nela viajavam, prestando um Voto de Reconhecimento e Louvor à tripulação do «Mestre Simão» que ao executarem todas as manobras de resgate e salvamento, asseguraram e garantiram que todos os passageiros saíssem ilesos desta tragédia, transformando o que seria uma catástrofe num incidente de menores dimensões. -----

Prestamos publicamente um reconhecimento especial ao Mestre da embarcação Rui Azevedo, natural da Ribeirinha, Concelho das Lajes do Pico, a quem deixamos uma palavra final de apreço e solidariedade, bem como, a todos os passageiros que se encontravam em viagem no «Mestre Simão» no momento do trágico incidente. -----

Este voto de louvor é extensível também à pessoa de Michael Costa pela sua pronta disponibilidade, como um verdadeiro lobo-do-mar, demonstrando um espírito solidário e a bravura necessária para prestar auxílio à tripulação do “Mestre Simão”, na altura do resgate. -----

Publica-se abaixo a listagem dos elementos da tripulação que se encontravam no Mestre Simão e a quem prestamos o voto de louvor e reconhecimento, solicitando que deste voto deve ser dado conhecimento aos mesmos e ao Michael Costa:

Mestre: -----

Rui Azevedo -----

Motorista: -----

António Andrade -----

Marinheiros: -----

Mário Vieira -----

Hugo Goulart-----

Luís Oliveira-----

Rui Ribeiro-----

Pedro Neves -----

Assistente Passageiros: -----

Marco Ávila-----

Fábio Alexandre-----



Declaração
[Assinatura]

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

Posto à votação, o Voto de Louvor – Tripulação do navio Mestre Simão / Skipper Michael Costa foi aprovado por unanimidade, com os votos dos membros eleitos pelo PS, Manuel Francisco Costa Júnior, Manuel Paulino Costa, Luisabela Coutinho, Eugénio Freitas, Álvaro Lopes, Antonino Azevedo, Paulo Freitas, pelos Presidentes das Juntas de Freguesia eleitos pelo PS, Ângela Alvernaz, Manuel Francisco Dutra, Mário Tomé, Óscar Pimentel, Cremildo Marques, Renato Vieira e pelos membros eleitos pelo Movimento de Cidadãos Podemos Mais, Maria de Fátima Soares, Humberta Bettencourt, Nuno Quadros, Álvaro Soares, Isabel Neves, Márcia Quaresma e Maria da Conceição Alvernaz. -----

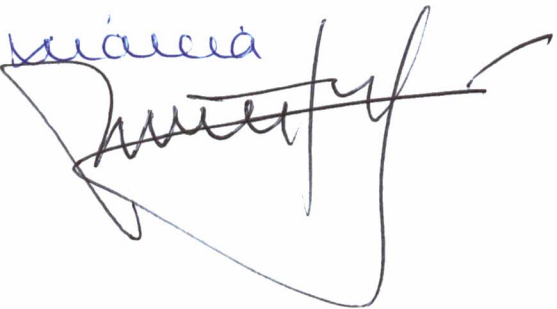
O senhor Presidente da Assembleia deu por aberto o período antes da ordem do dia. -

O membro Eugénio Freitas questionou sobre o ponto de situação para a formação de certificação de condutores para a condução de carrinhas para o transporte de crianças. Interrogou também sobre a data prevista para a abertura do Posto Médico da Ponta da Ilha. -----

O senhor Presidente da Câmara referiu que o apuramento das pessoas interessadas em efetuar a formação de certificação de condutores para a condução de carrinhas para o transporte de crianças, ainda não está concluído. Neste momento estão inscritas cerca de cinquenta pessoas. Assim que termine a fase de inscrições, a formação será agendada. Disse que o Posto Médico da Ponta da Ilha encontra-se concluído. Este é um processo que decorre em articulação com a Secretaria Regional da Saúde e com o Conselho de Administração da Unidade de Saúde da Ilha do Pico. A abertura deste Posto Médico está prevista para brevemente. -----

O membro Humberta Bettencourt referiu que ouviu, esta manhã, declarações proferidas pelo senhor Secretário Regional da Saúde, a um órgão de comunicação social regional, que o início das obras de beneficiação da antiga Escola Básica e Secundária das Lajes do Pico, que receberá os serviços do Centro de Saúde, iniciar-se-ão brevemente. Questionou o senhor Presidente da Câmara sobre o ponto de situação desta questão, uma vez que é um assunto de extrema importância, e de dezembro passado, até agora, não ocorreram desenvolvimentos. -----

O senhor Presidente da Câmara mencionou que o início das obras na antiga Escola Básica e Secundária está atrasado. Explicou que o Laboratório de Engenharia Civil

Assinatura




ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

dos Açores avaliou o edifício da antiga Escola Básica e Secundária das Lajes do Pico, no sentido de averiguar se o referido edifício oferece condições para receber os serviços do Centro de Saúde. A primeira avaliação efetuada não foi conclusiva e por este motivo foi agendada uma segunda avaliação para o dia de hoje, mas devido às más condições climáticas, os técnicos do Laboratório Regional de Engenharia Civil não conseguiram chegar ao Pico. Disse ainda que, assim que esteja concluída a transferência dos serviços para o edifício da antiga Escola Básica e Secundária das Lajes do Pico, as obras de beneficiação do edifício do Centro de Saúde iniciar-se-ão de imediato. -----

O membro Humberta Bettencourt disse que segundo as palavras do senhor Presidente da Câmara, o senhor Secretário Regional da Saúde deverá estar confundido, porque na notícia transmitida, hoje de manhã, afirmou ter em sua posse o relatório do Laboratório Regional de Engenharia Civil, já haviam contactado o empreiteiro e que as obras de beneficiação do Centro de Saúde das Lajes iniciar-se-iam brevemente. Assim sendo, concluiu existir alguma contradição em todo este processo, transparecendo que a Secretaria Regional da Saúde pretende adiar o mesmo. Disse ser um assunto da maior relevância, uma vez que estamos a falar de saúde pública. Solicitou ao senhor Presidente da Câmara que contate o senhor Secretário da Saúde, de forma a esclarecer a situação. -----

O senhor Presidente da Câmara esclareceu que o Laboratório Regional de Engenharia Civil já visitou o edifício da antiga Escola Básica e Secundária das Lajes do Pico, estando agendada para hoje uma segunda visita, que não aconteceu devido às más condições climáticas. Desconhece a existência do relatório mencionado pelo membro Humberta Bettencourt. -----

O membro Humberta Bettencourt leu o seguinte voto de recomendação relativo aos Bombeiros Voluntários das Lajes do Pico: -----

Considerando a situação atual, no concelho das Lajes do Pico, do seu Centro de Saúde, que neste período e dadas as condições de degradação levaram, por um período que se quer provisório e não definitivo, a mudança do internamento para o Centro de Saúde da Madalena; -----



Luís
Luís

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

Considerando que qualquer Município que dê entrada no Centro de Saúde das Lajes do Pico e que tenha de pernoitar para observação, tenha de ser transferido para o Centro de Saúde da Madalena; -----

Considerando que qualquer chamada para a linha de emergência 112 e que seja feita uma triagem prioritária, com acompanhamento ou não da SIV, deve o doente ser logo transferido para o Centro de Saúde da Madalena; -----

Considerando que os Bombeiros Voluntários das Lajes do Pico são a entidade que faz este transporte, no concelho com maior área geográfica e maior distância do Centro de Saúde da Madalena; -----

Considerando que uma saída que tenha origem numa freguesia como a Calheta do Nesquim, Piedade ou Ribeirinha, implica uma ausência superior a 2 horas do Quartel;

Considerando que os meios humanos efetivos de serviço no Quartel das Lajes do Pico, são constituídos apenas por uma equipa de Socorro, em permanência, constituída por dois Homens; -----

Considerando que se for necessário, neste período, a saída de outra ambulância, terão que ser chamados voluntários, correndo o risco de ser superior do que o exigido o tempo de saída do Quartel; -----

Esperando mesmo assim que esta situação seja temporária; -----

Pedimos a melhor atenção do senhor Secretário Regional da Saúde para esta situação e para a necessidade de, mesmo que temporária, seja acautelada também esta vertente da saúde do concelho, com a contratação de pelo menos mais uma equipa de Bombeiros para estar em permanência no Quartel e para melhor servir a população do concelho das Lajes do Pico. -----

Lajes do Pico, 26 de fevereiro de 2018. -----

Os membros da Assembleia Municipal. -----

O membro Paulo Freitas referiu estar de acordo com o voto de recomendação, acrescentando que apesar da situação do Centro de Saúde das Lajes ser temporária, uma nova equipa de Bombeiros Voluntários para as Lajes, a ser contratada pela Secretaria Regional da Saúde, deveria ser permanentemente, porque posteriormente deveria ser deslocada para a Ponta da Ilha. Cumprindo assim uma promessa do

Manuel Francisco Costa



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

Governo Regional, de há já alguns anos e suprimindo a lacuna da necessidade de duas equipas de bombeiros voluntários permanentes, no concelho das Lajes.-----

O senhor Presidente da Câmara mencionou que a Câmara Municipal não fez nenhuma cedência, relativamente à questão da saúde no concelho. Explicou que o Governo Regional não tinha disponibilidade financeira, dentro do quadro comunitário em vigor, para a construção de um novo centro de saúde nas Lajes, como a Câmara Municipal sempre defendeu. Em dois mil e dezasseis, por altura das eleições regionais, a Câmara Municipal fez uma recomendação, a todos os grupos parlamentares com assento na Assembleia Regional, que incluíssem nos seus manifestos eleitorais, a construção de um novo centro de saúde nas Lajes. Porém, face ao valor elevado de construção previsto, a única possibilidade real passou pela reabilitação do edifício do atual centro de saúde. O valor desta reabilitação é de cerca de setecentos e cinquenta mil euros. Disse que, recentemente, a Câmara Municipal apresentou ao Governo Regional, um terreno para possível construção do novo centro de saúde, que também já foi apresentado em reunião do executivo camarário, que se situa na zona industrial, no cimo da ladeira, nos terrenos da antiga empresa *MLA*. Disse que a atual reabilitação do edifício do centro de saúde atual, implica a deslocação temporária do serviço de urgência para o Centro de Saúde da Madalena. Referiu ainda que a Câmara Municipal apresentou um projeto para o antigo edifício da Filarmónica da Piedade, onde se inclui o Posto Médico e a seção dos Bombeiros Voluntários, embora ainda não exista uma data prevista para o início destas obras. -----

Posto à votação, o voto de recomendação foi aprovado por unanimidade, com os votos dos membros eleitos pelo PS, Manuel Francisco Costa Júnior, Manuel Paulino Costa, Luisabela Coutinho, Eugénio Freitas, Álvaro Lopes, Antonino Azevedo, Paulo Freitas, pelos Presidentes das Juntas de Freguesia eleitos pelo PS, Ângela Alvernaz, Manuel Francisco Dutra, Mário Tomé, Óscar Pimentel, Cremildo Marques, Renato Vieira e pelos membros eleitos pelo Movimento de Cidadãos Podemos Mais, Maria de Fátima Soares, Humberta Bettencourt, Nuno Quadros, Álvaro Soares, Isabel Neves, Márcia Quaresma e Maria da Conceição Alvernaz. -----



Seiá
Murphy

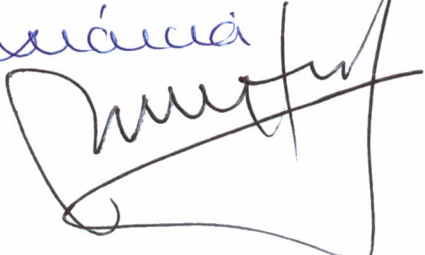
ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

O membro Álvaro Lopes considerou que a deslocalização do Centro de Saúde, para o edifício da antiga Escola Básica e Secundária, é uma boa medida, porque o importante é *não deixar fugir nenhuma valência*, para que continuemos com a necessidade de construção de um novo centro de saúde. Mencionou a utilização da antiga Escola Básica e Secundária, pela empresa *Turispico*, que está a desenvolver uma atividade muito interessante, com crianças e jovens, com aulas de equitação. Com a passagem do Centro de Saúde para aquele edifício, a continuidade das referidas aulas não será possível. Importa salvaguardar esta iniciativa, para que não se perca esta valência. ----

O senhor Presidente da Câmara disse que, relativamente às aulas de equitação, existem várias possibilidades onde as mesmas possam ser lecionadas. Uma delas é no espaço próximo ao Campo Municipal, onde alguns terrenos são da Câmara Municipal. Referiu que o Conselho Executivo da Escola Básica e Secundária das Lajes foi abordado, no sentido das referidas aulas serem lecionadas no espaço da nova escola, mas surgiram alguns constrangimentos.-----

O membro Márcia Quaresma mencionou as últimas ocorrências originadas pela derrocada na Rua da Ladeira, no lugar de Santa Cruz, que originaram um certo nervosismo e inquietação da população. Questionou o ponto de situação do realojamento das famílias daquela rua e as medidas futuras a serem tomadas. -----

O senhor Presidente da Junta de Freguesia das Ribeiras, Mário Tomé, aproveitou para agradecer aos residentes da Rua da Ladeira, que foram deslocados, pelo civismo e forma ordeira apresentados. Disse que, na referida rua, existem vinte e sete casas, onde treze são residências familiares. Desde a década de oitenta ocorreram três grandes ocorrências: em mil novecentos e oitenta e um, em dois mil e um e atualmente. Reconheceu o acompanhamento do Laboratório Regional de Engenharia Civil, do Governo Regional e da Câmara Municipal. Disse que aquando da derrocada não se encontravam viaturas na via, nem pessoas. Agradeceu a todas as pessoas que colaboraram no processo de realojamento das famílias. Na sua opinião existe a possibilidade de construção de uma via de acesso a oeste, ou seja, no início do Ramal de Santa Cruz. Qualquer decisão a ser tomada deverá ter em conta o bem estar da população.-----

Assinatura




ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

O senhor Presidente da Câmara disse que há já alguns anos que a Rua da Ladeira, em Santa Cruz, era um local de preocupação. A derrocada de trinta de janeiro último foi o sinal de alerta. De imediato, o Laboratório Regional de Engenharia Civil e o Governo Regional foram contactados. No passado dia dois de fevereiro, técnicos do Laboratório Regional de Engenharia Civil visitaram o local, embora o relatório ainda não esteja disponível, devido à demora em fotografar o local com *drone*, derivado ao mau tempo. Disse ser necessário realojar as famílias, para que não se corram riscos. Mencionou estar em curso o levantamento de todas as famílias da Rua da Ladeira, para que sejam estudadas as soluções. Do ponto de vista do ordenamento do território e a ser necessária a construção de novas moradias, deve ser diligenciada a revisão urgente do POOC (Plano de Ordenamento da Orla Costeira).-----

O membro Humberta Bettencourt questionou o senhor Presidente da Câmara sobre a existência de um primeiro relatório da Rua da Ladeira elaborado pelo Laboratório Regional de Engenharia Civil e que presentemente realizou um segundo relatório.-----

O senhor Presidente da Câmara esclareceu que o primeiro relatório não chegou a ser concebido pelo Laboratório Regional de Engenharia Civil.-----

O membro Humberta Bettencourt questionou sobre o ponto de situação da viagem ao Vaticano dos idosos do concelho e como será realizada a seleção dos mesmos. Mencionou uma listagem de candidaturas aprovadas pelo Programa 2020, com data de trinta e um de janeiro último. Da Câmara Municipal das Lajes apenas aparecem duas candidaturas, o Plano Municipal de Emergência e a Praça do Museu dos Baleeiros. Questionou a ausência da reabilitação das Antigas Casas dos Botes.-----

O senhor Presidente da Câmara explicou que iniciou o processo de inscrição de idosos, para a Viagem ao Vaticano, pelos centros de convívio do concelho. Como não existiram inscrições suficientes, estas foram abertas a todas as pessoas com mais de sessenta e cinco anos do concelho. Neste momento ainda existem lugares disponíveis. Aproveitou para dizer que todas as pessoas com mais de sessenta e cinco anos e com boas capacidades físicas ainda se podem inscrever, neste grupo que estará com o Papa Francisco, no Vaticano, no próximo dia catorze de março. No que diz respeito à seleção, se o número de cem pessoas for ultrapassado, os critérios de seleção serão colocados em prática, nomeadamente pessoas com mais carências



Maíra
[Signature]

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

económicas terão prioridade. No que diz respeito às candidaturas ao Programa 2020, de fato não está carregado o Projeto de Reabilitação das Antigas Casas dos Botes, por se encontrar a aguardar aprovação da unidade de gestão. Explicou que este quadro comunitário de apoio é muito penalizador. No que diz respeito à Praça do Museu dos Baleeiros ocorreu um problema com o Tribunal de Contas, que chumbou o concurso público, considerando a obra complexa e exigiu a revisão do projeto. A Câmara Municipal encontra-se a preparar o processo para a abertura de novo concurso público, para que as obras se iniciem em seguida ao Verão. Disse que tentarão realizar o arranjo exterior ao novo Posto de Turismo, para que este possa abrir este Verão. -----

O membro Humberta Bettencourt considerou que a viagem ao Vaticano, que custará cerca de cem mil euros, para uma Câmara Municipal com a dimensão das Lajes, representa dez por cento, numa candidatura de um milhão de euros, aos quadros comunitários de apoio. O Gabinete de Ação Social do Município deveria disponibilizar mais valências, como por exemplo, o acompanhamento de idosos a consultas médicas. -----

O membro Álvaro Lopes referiu que a Viagem ao Vaticano foi uma promessa eleitoral, que foi votada favoravelmente, nas últimas eleições autárquicas, e que deverá ser cumprida, assim como todas as outras. Disse que o projeto *Porta Amiga*, que se encontra no Plano e Orçamento, será implementado ainda este ano e vai de encontro ao exemplo dado pelo membro Humberta Bettencourt. -----

O membro Paulo Freitas questionou se já existem desenvolvimentos no projeto da Lagoa do Paúl. Disse ser um projeto de grande envergadura, que requer vários estudos e pareceres, que deveria ser candidatado ao quadro comunitário de apoio em vigor. -----

O senhor Presidente da Câmara disse que a crítica feita pelo Podemos Mais, relativa à viagem ao Vaticano é aceitável. Porém, outras câmaras municipais já promoveram viagens idênticas a esta, antes das eleições autárquicas. Afirmou que *a vida não é só asfalto e caminhos*. O apoio mencionado pelo membro Humberta Bettencourt será colocado em prática, ainda este ano, com o *Projeto Porta Amiga*, que se ajusta aos idosos do nosso concelho. No que concerne ao projeto da Lagoa do Paúl, está feito o

Seiá
Inte



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

estudo preliminar, conjuntamente com a *EDA, Eletricidade dos Açores*, o caderno de encargos e o mapa de quantidades e são conhecidas as mais-valias deste projeto. Disse que nas reuniões estabelecidas com o Conselho de Administração da *EDA, Eletricidade dos Açores*, fez-se sempre acompanhar pelo Diretor Regional do Ambiente, que conhece o projeto em causa. Neste momento o que está em causa são as questões financeiras, que poderão ser ultrapassadas, uma vez que este é um projeto de grande importância, porque poderá proporcionar o fornecimento de energia elétrica a toda a ilha, bem como o abastecimento de água à lavoura. Na sua opinião, este projeto deveria ser levado a cabo pelos três municípios da ilha do Pico. -----

O membro Paulo Freitas disse existir a condicionante da altitude e das más condições atmosféricas, que poderão não permitir o desenvolvimento dos trabalhos dentro dos prazos previstos. -----

O senhor Presidente da Câmara referiu que o projeto da Lagoa do Paúl permitirá o abastecimento de água às Freguesias de São João, Lajes e eventualmente Ribeiras. Reduzirá drasticamente o custo energético, porque neste momento a água é captada a uma distância muito profunda, fato que encarece o custo energético. Disse que no próximo ano estarão reunidas as condições para orçamentar este projeto, tendo em conta as posições do Governo Regional e da *EDA, Eletricidade dos Açores*. Esta última já garantiu quinze por cento do autofinanciamento. -----

Senhor Presidente da Assembleia Municipal comunicou que se passaria à Ordem do Dia. -----

Da ordem do dia constavam os seguintes pontos para análise: -----

1. **Apreciação da Situação Financeira da Autarquia;**
2. **Relatório de Atividades da Autarquia;**
3. **Mapa de Pessoal 2018 – Primeira Alteração, para deliberação;**
4. **Acordos de execução de delegação das competências nas Juntas de Freguesia do Concelho das Lajes do Pico, para deliberação;**
5. **Nomeação de dois representantes a integrar a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) das Lajes do Pico, para deliberação;**



Luísa
Martins

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

6. Desafetação da Canada da Costa, Calheta de Nesquim de área do domínio público municipal, para o domínio privado municipal, para deliberação;

No primeiro ponto da Ordem do Dia o senhor Presidente da Assembleia deu a palavra ao senhor Presidente da Câmara, tendo este caracterizado a situação financeira da Autarquia, a vinte e três de fevereiro de dois mil e dezoito, da seguinte forma:-----

A dívida geral é de 316.823,41€ (trezentos e dezasseis mil, oitocentos e vinte e três euros e quarenta e um cêntimos). A empreiteiros: 97.443,31€ (noventa e sete mil, quatrocentos e quarenta e três euros e trinta e um cêntimos); a fornecedores: 194.421,53€ (cento e noventa e quatro mil e quatrocentos e vinte e um euros e cinquenta e três cêntimos); subsídios por pagar: 17.608,96€ (dezassete mil e seiscentos e oito euros e noventa e seis cêntimos); às Juntas de Freguesia: 7.349,61€ (sete mil, trezentos e quarenta e nove euros e sessenta e um cêntimos); a Instituições Financeiras (Empréstimos de Médio e Longo Prazo): 4.430.213,49€ (quatro milhões, quatrocentos e trinta mil, duzentos e treze euros e quarenta e nove cêntimos); a Instituições Financeiras: 759.753,33€ (setecentos e cinquenta e nove mil, setecentos e cinquenta e três euros e trinta e três cêntimos); a Instituições Financeiras (Saneamento): 2.316.374,21€ (dois milhões, trezentos e dezasseis mil, trezentos e setenta e quatro euros e vinte e um cêntimos); Instituições Financeiras (Culturpico E.E.M.): 1.354.085,95€ (um milhão, trezentos e cinquenta e quatro mil, oitenta e cinco euros e noventa e cinco cêntimos). Disponibilidades de tesouraria no dia vinte e seis de fevereiro: 215.272,92€ (duzentos e quinze mil, duzentos e setenta e dois euros e noventa e dois cêntimos).-----

Os membros tomaram conhecimento.-----

No segundo ponto da Ordem do Dia, a pedido do Senhor Presidente da Assembleia, o senhor Presidente da Câmara fez a explanação do Relatório de Atividades da Autarquia, de catorze de dezembro de dois mil e dezassete a vinte e três de fevereiro de dois mil e dezoito.-----

Os membros tomaram conhecimento.-----

O membro Maria de Fátima Soares disse que no Relatório de Atividades está mencionada a continuação dos trabalhos interiores de reparação da escola das Lajes.

Luísa
Margarida



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

Questionou qual a escola em questão. Interrogou sobre o ponto de situação das obras da Junta de Freguesia e casa de velório da Calheta de Nesquim. Disse ser uma infraestrutura essencial para aquela freguesia. Questionou também o motivo pelo qual o Relatório de Atividades não é enviado aquando do envio dos restantes documentos. Solicitou o envio do mesmo, num período de tempo mais útil. -----

O senhor Presidente da Câmara concordou que de fato o envio do Relatório de Atividades teria de ser feito com maior antecedência. Explicou que, para esta sessão, não aconteceu devido à ocorrência de situações inesperadas, como foi o caso da derrocada na Rua da Ladeira, em Santa Cruz, pedindo desculpa pelo ocorrido e que não se repetirá. Disse que a escola referida é a antiga Escola Básica e Secundária das Lajes do Pico, atual Escola Municipal de Música, onde são necessárias algumas reparações. No que diz respeito à Junta de Freguesia e Casa de Velório da Calheta de Nesquim espera que a obra esteja concluída brevemente. -----

O terceiro ponto da Ordem do Dia foi presente à sessão. A pedido do Senhor Presidente da Assembleia, o senhor Presidente da Câmara fez a explanação do Mapa de Pessoal 2018 – Primeira Alteração. -----

O membro Isabel Neves louvou a iniciativa da Câmara Municipal por pretender regularizar estas situações de trabalho precário. No entanto, o senhor Presidente da Câmara mencionou um universo de duzentas pessoas, de onde apenas serão selecionadas vinte e oito vagas. Questionou por quem e como foi feito o levantamento destas necessidades. Interrogou sobre a situação em que ficarão as pessoas não selecionadas. Questionou se a Câmara Municipal estará preparada para assumir este encargo presentemente e futuramente. -----

O senhor Presidente da Câmara disse desconhecer o futuro dos programas ocupacionais, embora as informações de que tem conhecimento não sejam favoráveis para a continuidade dos mesmos. Referiu que o Governo Regional, tal como a Câmara Municipal, poderá ceder colaboradores, que se encontrem ao abrigo dos programas ocupacionais, às escolas, centros de saúde, entre outros. Disse que para a abertura destas vinte e oito vagas foi realizado um estudo, onde os riscos e encargos foram ponderados. A Câmara Municipal necessita de alargar o seu quadro de pessoal, de forma a garantir o bom desempenho dos serviços camarários. Referiu que o executivo



Maíra
[Handwritten signature]

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

estudou exaustivamente as necessidades dos serviços da Câmara Municipal, até atingir o número de vinte e oito vagas. O processo de seleção destes colaboradores será feito com base nas necessidades do Município e nos currículos.-----

O membro Isabel Neves questionou se o concurso será limitado. -----

O senhor Chefe de Divisão Administrativa e Financeira, Albino Roque, explicou que é limitado e exclusivo para as pessoas que desempenharam funções na Câmara Municipal das Lajes, em contrato de programa de emprego, de estágio, contrato de avença, desde que tenham estado um ano, nos últimos três anos. Estes três anos são contados a trinta e um de janeiro deste ano. Disse estar feito o levantamento de todas as pessoas que reúnem estas condições e as mesmas serão contactadas pela Câmara Municipal. -----

O membro Paulo Freitas disse que é importante estas pessoas criarem um vínculo permanente na Câmara Municipal, quer do ponto de vista da empregabilidade, quer do ponto de vista social. Para o Município permitirá o melhor desempenho das funções que lhe estão destinadas. Disse que obviamente não será possível empregar todas as pessoas que se encontram nos programas ocupacionais, especialmente as pessoas numa faixa etária mais avançada e com baixa escolaridade. Com a continuidade dos programas ocupacionais, estas pessoas continuarão a desempenhar funções, auferindo um vencimento mensal. Disse ainda que, na sua opinião, é importante dar formação às pessoas que se encontram a desempenhar funções nestes programas ocupacionais. -----

O membro Maria de Fátima Soares referiu que as Juntas de Freguesia se deparam com muitas dificuldades administrativas, por falta de pessoal. Assim sendo, as vagas de assistente técnico que abrirão, deveriam colmatar as necessidades das Juntas de Freguesia. -----

O senhor Presidente da Junta das Ribeiras, Mário Tomé, reforçou a ideia da falta de assistentes técnicos nas Juntas de Freguesia. Disse que a Câmara Municipal deveria solucionar esta lacuna, com a cedência de assistentes técnicos, pelo menos, a tempo parcial.-----

A senhora Presidente de Junta de São João, Ângela Alvernaz, disse concordar com a ideia defendida anteriormente, pelo membro Maria de Fátima Soares. A Câmara

Luís
Maria



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

Municipal deverá disponibilizar assistentes técnicos, para o apoio administrativo nas Juntas de Freguesia. Referiu que a Junta de Freguesia de São João dispõe de uma assistente técnica, cedida pelo Município, através dos programas ocupacionais, que se traduziu numa mais valia.-----

O senhor Presidente da Câmara disse que, a Juntas de Freguesia que não dispõem de apoio administrativo, o Município terá em conta essa situação, assumindo esse compromisso.-----

O membro Maria da Conceição Alvernaz questionou que, no quadro apresentado, onde se enquadram as vinte e oito vagas. Mencionou que no último quadro apresentado, o número de vagas é de trinta e oito e não de quarenta. -----

O senhor Chefe de Divisão Administrativa e Financeira, Albino Roque, explicou que o Município já aprovou, nesta Assembleia Municipal, em setembro passado, o quadro de mapa de pessoal, onde se verificavam as previsões de necessidades possíveis e prementes. Com a alteração da lei da contratação, a Câmara Municipal dispõe da oportunidade de contratar, dentro da sua disponibilidade financeira. Explicou que no quadro apresentado aparecem vagas que já estavam previstas no Plano e Orçamento anterior e que no atual não foi necessário criar. As criadas são acrescentadas às já existentes. Disse que as vagas planeadas não serão todas ocupadas, porque o quadro de pessoal é sempre de previsão. Referiu que as vinte e oito vagas apresentadas dividem-se da seguinte forma: um técnico superior de engenharia civil, cinco assistentes técnicos, vinte e dois assistentes operacionais (sete para serviços gerais, cinco cantoneiros de limpeza, quatro pedreiros e um mecânico), que serão divididos pelos serviços da Câmara Municipal.-----

Posto à votação, o Mapa de Pessoal 2018 – Primeira Alteração, foi aprovado por maioria, com treze votos a favor dos membros eleitos pelo PS, Manuel Francisco Costa Júnior, Manuel Paulino Costa, Luisabela Coutinho, Eugénio Freitas, Álvaro Lopes, Antonino Azevedo, Paulo Freitas, pelos Presidentes das Juntas de Freguesia eleitos pelo PS, Ângela Alvernaz, Manuel Francisco Dutra, Mário Tomé, Óscar Pimentel, Cremildo Marques, Renato Vieira e com sete votos de abstenção dos membros eleitos pelo Movimento de Cidadãos Podemos Mais, Maria de Fátima Soares, Humberta Bettencourt, Nuno Quadros, Álvaro Soares,



Marcia

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

Isabel Neves, Márcia Quaresma e Maria da Conceição Alvernaz, que apresentaram a seguinte declaração de voto: Os membros da Assembleia Municipal do Podemos Mais abstêm-se no ponto 3 da ordem de trabalhos porque: -----

Muito embora aplaudamos os objetivos do PREVPAV, quer pelo reconhecimento formal de que esta é uma realidade da Administração Central e do Setor Empresarial do Estado, quer pela necessidade de regularizar o vínculo e situação profissional de muitos profissionais, fundamentais ao exercício do serviço público nas diversas instituições, o facto é que no caso das autarquias, e concretamente no caso da autarquia das Lajes do Pico, há muito por clarificar, designadamente: -----

O facto de não terem sido demonstradas de forma factual as necessidades da autarquia no que toca ao recrutamento de novos funcionários (até porque existem recursos humanos subaproveitados dentro do atual quadro de pessoal) nem ser clara a precisão do levantamento / reconhecimento efetuado no âmbito do programa; -----

Não ser ainda claro o processo que dará corpo a esta regularização; -----

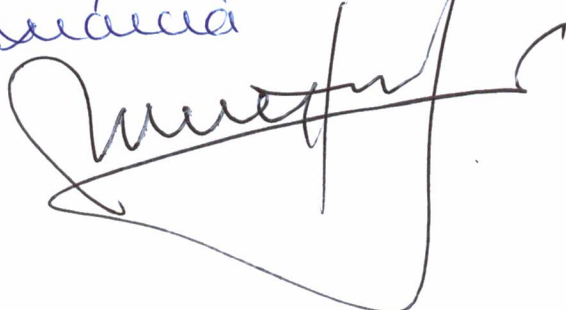
A sustentabilidade da medida, tendo em conta que o peso do pagamento das despesas com pessoal relativamente às despesas da autarquia, irão disparar dos 30,5% em 2016 para valores muito próximos dos 40% em 2019 (quando a média da Região é de 30,9%). Para além deste impacto no curto prazo, o seu impacto a longo prazo é ainda maior, dado o efeito da progressão simultânea nas carreiras dos admitidos; -----

O senhor Presidente da Câmara pediu a palavra para esclarecer algumas afirmações apresentadas na declaração de voto anterior. -----

O senhor Presidente da Assembleia explicou que, do seu ponto de vista, a argumentação relativa ao ponto número três da ordem de trabalhos está encerrada. Porém, tendo em conta a declaração de voto apresentada surgiram novos argumentos que devem ser debatidos. -----

O membro Eugénio Freitas mencionou que, pela segunda vez, o Podemos Mais introduziu temáticas, na sua declaração de voto, que não foram discutidas. Disse que a oposição ao executivo camarário, de há alguns anos a esta parte, critica a aposta de empregabilidade, através dos programas de emprego. Neste momento, o Município apresenta vinte e oito vagas, para estas mesmas pessoas, e a oposição mantém-se

secreta



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

contra esta medida. Mencionou que o Município apenas colocou em prática a Lei n.º 112/2017, de 29 de dezembro, de forma a dar oportunidade a algumas pessoas de regularizarem os seus vínculos de trabalho.-----

O membro Paulo Freitas afirmou que a percentagem relativa ao encargo, com o mapa de pessoal do Município das Lajes, passará para cerca de quarenta por cento, comparativamente com a média da Região. *Pois bem, se as outras autarquias vão ter esta possibilidade e não sabemos se elas irão contratar pessoal idêntico ou até superior, também não podemos comparar, porque nem sabemos quais serão os encargos futuros e a percentagem futura dessas autarquias, em relação àquilo que era a média e aquilo que será a realidade futura.*-----

O senhor Presidente da Câmara retorquiu que afirmar falta de transparência neste processo não é uma afirmação justa, uma vez que a contratação foi devidamente estudada e analisada e pautou-se sempre por seguir a lei em vigor. Disse que todos os currículos serão analisados e selecionados os que melhor corresponderem às necessidades existentes, sem nunca descurar a função social, que deve ser assumida pela Câmara Municipal, e tendo em conta as características deste concelho, que se encontra distante do aeroporto e do principal porto comercial e com uma população envelhecida.-----

O membro Humberta Bettencourt explicou que na declaração de voto, quando é referida transparência, é relativamente ao conhecimento integral de todo o processo concursal. Disse que o Podemos Mais não está contra esta medida, mas há que ter presente a sustentabilidade deste Município.-----

O membro Álvaro Lopes mencionou que *a questão aqui colocada pelo PS é que as declarações de voto do Podemos Mais incluem questões pertinentes, que devem ser discutidas, porque levantam questões dúbias.*-----

O membro Isabel Neves reiterou as palavras proferidas pelo membro Humberta Bettencourt. Afirmou que a questão dos encargos presentes e futuros tem de ser clarificada, porque pretender um concelho próspero é vendo o presente e encarando o futuro. Disse que estas vinte e oito vagas terão de progredir na carreira, o que acarretará encargos, que terão de ser tidos em conta.-----



Manoela
Manoela

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

O senhor Presidente da Assembleia explicou que o regimento desta Assembleia Municipal é claro, por isso é que sabia que o Podemos Mais estava a agir em conformidade com o disposto, do ponto de vista regulamentar e regimental. Disse que a discussão, nesta Assembleia Municipal, deve ser feita e apresentada, na sua totalidade, durante o debate dos pontos da ordem de trabalhos.-----

O quarto ponto da Ordem do Dia foi presente à sessão. A pedido do Senhor Presidente da Assembleia, o senhor Presidente da Câmara fez a explanação dos Acordos de execução de delegação das competências nas Juntas de Freguesia do Concelho das Lajes do Pico.-----

Os membros tomaram conhecimento.-----

Posto à votação, os Acordos de execução de delegação das competências nas Juntas de Freguesia do Concelho das Lajes do Pico foram aprovados por unanimidade, com os votos dos membros eleitos pelo PS, Manuel Francisco Costa Júnior, Manuel Paulino Costa, Luisabela Coutinho, Eugénio Freitas, Álvaro Lopes, Antonino Azevedo, Paulo Freitas, pelos Presidentes das Juntas de Freguesia eleitos pelo PS, Ângela Alvernaz, Manuel Francisco Dutra, Mário Tomé, Óscar Pimentel, Cremildo Marques, Renato Vieira, e com os votos dos membros eleitos pelo Movimento de Cidadãos Podemos Mais, Maria de Fátima Soares, Humberta Bettencourt, Nuno Quadros, Álvaro Soares, Isabel Neves, Márcia Quaresma e Maria da Conceição Alvernaz.-----

O quinto ponto da Ordem do Dia foi presente à sessão, Nomeação de dois representantes a integrar a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) das Lajes do Pico.-----

A pedido do senhor Presidente da Assembleia, o membro Eugénio Freitas propôs o nome da técnica de Ação Social, Joana Melo da Silva, para substituir o membro Isabel Cristina da Costa Nunes e propôs o nome da licenciada em Ação Social, Mara Sofia Azevedo Pimentel, para substituir o membro Sílvia Alexandra Brum da Silva.-----

Posto à votação, os nomes de Joana Melo da Silva e de Mara Sofia Azevedo Pimentel foram aprovados por unanimidade, com os votos dos membros eleitos pelo PS, Manuel Francisco Costa Júnior, Manuel Paulino Costa, Luisabela Coutinho, Eugénio Freitas, Álvaro Lopes, Antonino Azevedo, Paulo Freitas,

Márcia
Miguel



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

pelos Presidentes das Juntas de Freguesia eleitos pelo PS, Ângela Alvernaz, Manuel Francisco Dutra, Mário Tomé, Óscar Pimentel, Cremildo Marques, Renato Vieira, e com os votos dos membros eleitos pelo Movimento de Cidadãos Podemos Mais, Maria de Fátima Soares, Humberta Bettencourt, Nuno Quadros, Álvaro Soares, Isabel Neves, Márcia Quaresma e Maria da Conceição Alvernaz. --

O sexto ponto da Ordem de Trabalhos foi presente à sessão, Desafetação da Canada da Costa, Calheta de Nesquim, de área do domínio público municipal, para o domínio privado municipal. A pedido do senhor Presidente da Assembleia, o senhor Presidente da Câmara fez a sua explanação.-----

O membro Humberta Bettencourt questionou se é possível a construção da garagem em questão. Disse que a viabilidade de construção deveria ser estudada e só depois efetuar a desafetação em questão, uma vez que estariam a ser abertos precedentes.--

O senhor Presidente da Câmara explicou que, sem a desafetação da canada, não é possível a construção da garagem. Não havendo prejuízo para o bem público, como é o caso, esta Assembleia Municipal deverá autorizar a desafetação. -----

O membro Paulo Freitas afirmou que os procedimentos para alteração da via pública devem obedecer à autorização desta Assembleia Municipal, uma vez que é do conhecimento de todos, o número de alterações efetuadas, sem a autorização devida. Referiu que os custos destas alterações devem ser suportados pelos requerentes. ----

O membro Álvaro Lopes disse que, de acordo com a documentação facultada, relativamente a este ponto, em reunião do executivo camarário, a intenção de voto dos dois vereadores do Movimento Podemos Mais foi de abstenção. A sua justificação de voto levantou algumas considerações, nomeadamente a invocação do Artigo 16.º, onde consta que *esta área não poderia sofrer aumentos de construção superiores a dezasseis metros quadrados, desde que fosse para obras conducentes para suprimir insuficiências de instalações sanitárias.*-----

O senhor Vereador Miguel Machado pediu a palavra ao senhor Presidente da Assembleia, que concordou com o facto. Disse que, na sua opinião, a situação apresentada não possui viabilidade construtiva, tendo em conta os regulamentos que se encontram em vigor. Primeiramente, deveria ser solicitado parecer à Secretaria Regional do Ambiente e posteriormente solicitar a esta Assembleia Municipal a



Luís
[Signature]

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

referida retificação. Explicou que desta forma corre-se o risco de abrir um precedente, que conduz a um desvio de uma servidão pública e eventualmente sem capacidade de construção para a referida garagem. *E entretanto a servidão foi desviada. Acabou-se de transformar um artigo urbano num ainda maior. Se ela quiser vender, provavelmente tem valores acrescidos. São determinadas questões que nos cabe a nós ponderar e é nesse sentido que levantava a questão.*-----

O membro Paulo Freitas referiu que, desde que o desvio da canada não altere a sua configuração e não prejudique terceiros, esta Assembleia Municipal poderá autorizar tal situação e, ainda, se não causar danos ambientais. No que concerne ao Plano de Ordenamento da Orla Costeira (POOC), este poderá ser mais ou menos restritivo, de acordo com a situação em questão. -----

O membro Fátima Soares questionou se *naquela canada há outros utilizadores. Não seria de ponderar saber a opinião das pessoas que utilizam aquela via mais regularmente.* Disse que, depois de aberto um precedente, outros terão de ser abertos.-----

O senhor Presidente da Câmara acrescentou que a posição dos membros do Movimento Podemos Mais é inoportuna, tendo presente a questão apresentada. Retorquiu que o que está aqui em causa é salvaguardar os interesses das pessoas envolvidas nesta questão. Deu ainda o exemplo de um processo idêntico que foi autorizado num passado recente. -----

O senhor Chefe de Divisão Administrativa e Financeira, Albino Roque, explicou que *em termos de construção há de ser feito estudo concreto mais tarde. Só queria esclarecer que à Assembleia compete a decisão de passar/ alterar um percurso que é de domínio público, que continuará de domínio público, mas com outra configuração. A questão da garagem aqui é secundária, porque nada poderia estar referido em relação à mesma. (...) À Assembleia compete aceitar ou não a alteração do percurso da canada, que é uma área de domínio público.*-----

Posto à votação, a Desafetação da Canada da Costa, Calheta de Nesquim, de área do domínio público municipal, para o domínio privado municipal, foi aprovada por maioria, com treze votos a favor dos membros eleitos pelo PS, Manuel Francisco Costa Júnior, Manuel Paulino Costa, Luisabela Coutinho,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

Eugénio Freitas, Álvaro Lopes, Antonino Azevedo, Paulo Freitas, pelos Presidentes das Juntas de Freguesia eleitos pelo PS, Ângela Alvernaz, Manuel Francisco Dutra, Mário Tomé, Óscar Pimentel, Cremildo Marques, Renato Vieira, e com sete votos de abstenção dos membros eleitos pelo Movimento de Cidadãos Podemos Mais, Maria de Fátima Soares, Humberta Bettencourt, Nuno Quadros, Álvaro Soares, Isabel Neves, Márcia Quaresma e Maria da Conceição Alvernaz. -----

O senhor Presidente da Assembleia pediu desculpa pelas pequenas falhas ocorridas na preparação desta sessão da Assembleia Municipal.-----

Procedeu-se à leitura da ata em minuta, tendo sido aprovada por unanimidade. -----

Não havendo mais intervenções e nada mais havendo a tratar, foi dada por encerrada a sessão, pelas dezoito horas e dez minutos, da qual se lavrou a presente Ata que, depois de lida e aprovada, será assinada por mim que a lavrei, e pelo Senhor Presidente da Assembleia Municipal.-----

Auditório Municipal das Lajes do Pico, aos vinte e seis dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e dezoito. -----

